

20

# Na hora do desânimo

**TEMA —** Nunca desanimar na seara do bem.

Desânimo em ação espírita-cristã é francamente injustificável.

Vejamos alguns apontamentos, suscetíveis de confirmar-nos o asserto.

Se fomos ludibriados, na expectativa honesta em torno de pessoas e acontecimentos, o desânimo nos indicaria o propósito de infalibilidade, condição incompatível com qualquer espírito em evolução; se incorremos em falta e caímos em desalento, isso mostraria que andávamos sustentando juízo excessivamente benévolos, acerca de nós mesmos, quando sabemos que, por agora, somos simples aprendizes na escola da experiência; se esmorecemos na tarefa que nos cabe, tão-só porque outros patenteiem dentro dela competência que ainda estamos longe de alcançar.

çar, nossa tristeza destrutiva apenas nos revelaria a reduzida disposição de estudar e trabalhar, a fim de crescer, melhorar-nos e merecer; se nos desnorteamos em amargura pelo fato de algum companheiro nos endereçar determinada advertência, nesse ou naquele passo da vida, tal atitude sómente nos evidenciaria o orgulho ferido, inadmissível em criaturas conscientes das próprias imperfeições; se entramos em desencanto porque entes amados estejam tardando em adquirir as virtudes que lhes desejamos, certamente estamos provisoriamente esquecidos de que também nós estagiámos, no passado, em longos trechos de incompreensão e rebeldia.

Claramente, ninguém se rejubila com falhas e logros, abusos e desilusões, mas é preciso recordar que, por enquanto, nós, os seres vinculados à Terra, somos alunos no educandário da existência e que Espíritos bem-aventurados, em níveis muito superiores ao nosso, ainda caminham encontrando desafios da vida e do Universo, a perseverarem no esforço de aprender.

Regozijemo-nos pela felicidade de já albergar conosco o desejo sadio de educar-nos, e, toda vez que o desânimo nos atire ao chão da dificuldade, levantemo-nos, tantas vezes quantas forem necessárias para o serviço do bem, na certeza de que não estamos sózinhos

e de que muito antes de nossos desapontamentos e de nossas lágrimas, Deus estava no clima de nossos problemas, providenciando e trabalhando.

Fonte: [www.bible.com/pt/101/rom/8.28-30.bbe](http://www.bible.com/pt/101/rom/8.28-30.bbe)

verso 28: "Eles sabem que Deus os ama, e por isso, quando estiverem em dificuldade, não se desesperarão, porque sabem que Deus os ama, e que é ele quem os sustenta." (Bíblia de Estudo da Bíblia do Brasil)

verso 29: "Porque Deus nos amou tanto que, quando fomos criados mortais, Ele nos deu o Espírito Santo, que é o Espírito de Deus, para que fôssemos feitos filhos de Deus. E assim, quando fôssemos criados mortais, fomos criados filhos de Deus."

verso 30: "Porque Deus nos amou tanto que, quando fomos criados mortais, Ele nos deu o Espírito Santo, que é o Espírito de Deus, para que fôssemos feitos filhos de Deus."

